PROCESSO	870408/2018
INTERESSADO	Colégio Universidade Brasil
ASSUNTO	Autorização para funcionamento do Curso de Educação de Jovens e Adultos, em nível de Ensino Médio, na modalidade a distância, nos termos da Deliberação CEE Nº 97/10
RELATORA	Consª. Ghisleine Trigo Silveira
PARECER CEE	Nº 30/2019 CEB Aprovado em 06/02/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1. 1 HISTÓRICO

Por meio do Ofício CUB Nº 153/2018, o Colégio Universidade Brasil solicita a Autorização para Funcionamento do Curso de Educação de Jovens e Adultos, em nível de Ensino Médio, na modalidade a distância, nos termos da Deliberação CEE Nº 97/10 (fls. 02).

Sua mantenedora é Colégio Universidade Brasil Eireli-EPP, CNPJ 08.036.623/0001-26. A sede localiza-se à Rua Palmerino Calabrese, nº 52, CEP 08230-060, Itaquera, São Paulo/SP.

De acordo com o Ofício Nº 158/2018, às fls. 15 – Processo SEE Nº 844763/2018, a Instituição informa que o Liceu Camilo Castelo Branco, fundado em 07-07-1984, mantido por Liceu Camilo Castelo Branco de Itaquera, CNPJ 61.803.961/0001-29, foi reconhecido pela Portaria COGSP de 11-06-1981 e publicado em DOE de 13-06-1981. Finalmente, por meio da Portaria da DER/LT1, publicada em DOE de 05-04-2018, retificado em 06-04-18, a Escola passou a ter a nomenclatura e o mantenedor atuais.

Às fls. 14 – Processo SEE Nº 844763/2018, Ofício Nº 157/2018, informa-se que o Colégio Universidade Brasil e a Universidade Brasil possuem a mesma Mantenedora, funcionam independentemente no mesmo prédio, com exceção dos Laboratórios de Tecnologia, Química e Biologia, os quais são compartilhados. Ratifica, desta forma, o fato de não ser Polo da Universidade Brasil, mas sim ente jurídico independente.

O pedido foi instruído com a documentação pertinente à análise processual em arquivos eletrônicos constantes em CD às fls. 03.

1.2 APRECIAÇÃO

O pedido, em tela, fundamenta-se na Deliberação CEE Nº 97/10, cujos artigos 5º e 6º determinam, para credenciamento de instituição e autorização de curso, uma análise prévia feita por uma Comissão de Especialistas, indicada pela Câmara de Educação Básica. Em 04-10-2018, foi publicada a Portaria CEE-GP Nº 333, de 03-10-2018, designando os respectivos Especialistas.

Em 08-11-18, a Sede da Instituição recebeu a visita da referida Comissão. Esta foi acompanhada por um Supervisor de Ensino da Diretoria de Ensino Região Leste 1, para verificação, *in loco*, das condições para oferta dos Cursos de Educação de Jovens e Adultos, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, na modalidade a distância, além da análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), do material didático, da tutoria e dos processos de comunicação com os alunos, das instalações, dentre outros aspectos, à vista dos documentos apresentados.

A Comissão emitiu Relatório, de fls. 25 a 70, favorável ao presente pleito, sem qualquer recomendação.

O Curso de Educação de Jovens e Adultos, em nível de Ensino Médio, na modalidade EaD, está assim organizado.

Módulo Ensino Médio: 1º, 2º e 3º ano estão assim organizados:

- Carga de 404 horas por módulo.
- Duração de 95 dias letivos e 19 semanas por módulo: 02 dias, preferencialmente no início de cada módulo, são destinados para estudos e não considerados letivos.

A organização curricular prevê o ensino de Língua Estrangeira Moderna, considerada obrigatória, escolhida pela comunidade escolar e dentro das disponibilidades da escola.

ENSINO MÉDIO – Fase II - 3º Segmento EJA (1º ao 3º ano)

Carga horária total: 1.212 horas.

404 horas por fase.

		Fase II			
		I	II	III	
Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	1º	2º	3º	**Total**
Linguagens	Língua Portuguesa	48	48	48	144
	Arte	26	26	26	078
	Língua Inglesa (Inglês)	26	26	26	078
	Educação Física	48	48	48	144
Matemática	Matemática	48	48	48	144
Ciências da Natureza	Química	26	26	26	078
	Física	26	26	26	078
	Biologia	26	26	26	078
Ciências Humanas	História	26	26	26	078
	Geografia	26	26	26	078
	Sociologia	26	26	26	078
	Filosofia	26	26	26	078
TOTAL		404	404	404	1212

O Plano de Ensino contempla os seguintes itens: ementas das disciplinas, temas, conteúdos, competências e habilidades de cada unidade e indicações de bibliografia básica e complementar.

Metodologia de Ensino-Aprendizagem

Segundo a Instituição, para manter a integração entre as disciplinas e garantir a constante motivação do aluno, os tutores – de forma participativa – devem garantir a diversidade de situações e atividades de aprendizagem que, efetivamente, ensejem o adequado desenvolvimento das competências e habilidades definidas previstas possam ser devidamente desenvolvidas.

As metodologias ativas devem ser privilegiadas, contemplando estratégias diversificadas como debates, seminários, discussão sobre filmes e leituras direcionadas, e que tenham, como um de seus objetivos, integrar os conteúdos desenvolvidos nas outras disciplinas que compõem a fase. Entre as atividades dos alunos, inclui-se a elaboração de relatórios.

Desenvolvimento e Dinâmica das Disciplinas e Atividades EaD

Segundo a Instituição, um dos grandes desafios da Educação a Distância é a criação de diferentes espaços e ambientes, nos quais o aluno não se sinta só, isolado, dialogando somente com uma máquina ou com os professores autores e tutores, também virtuais. Em vista disso, são importantes o desenvolvimento e a utilização de ferramentas, construídas como uma nova forma de comunicação, em que alunos e tutores possam compartilhar fluxos e mensagens para divulgar informações e conhecimentos adquiridos. São igualmente importantes como estímulo à realização de atividades colaborativas e de diálogo permanente.
Para o desenvolvimento das atividades EaD, é utilizada a plataforma denominada Ambiente Virtual do Aluno (AVA) – MOODLE, ferramenta que faz uso de:

- **Web Aulas**: para aulas *online* do professor responsável pela disciplina;
- **Chats e Fóruns:** previstos em calendário acadêmico para discussões, em ambiente virtual, com dias e horários preestabelecidos. Mediados por tutores presenciais nos polos ou a distância, são dedicados para responder a questionamentos e indagações, e como complemento aos encontros presenciais. Nesses momentos, haverá a oportunidade de interações entre professor/aluno e aluno/aluno. Os fóruns serão temáticos e organizados de forma a existir um mediador, que pode ser o tutor à distância, ou um dos professores envolvidos no curso, cabendo a ele a organização dos conteúdos, a difusão dos temas para debate, e o estabelecimento dos limites de tempo para que eles ocorram; os Tutores presenciais darão plantões (presenciais), todos aos sábados, das 8h às 14h, no laboratório do polo.
- **Wiki:** a utilização desta ferramenta proporciona mais uma atividade para colaborar com a capacidade de redação de textos e de comunicação entre os alunos, de forma organizada e colaborativa. Para cada turma, serão escolhidos temas atuais, sugeridos pelo Tutor. Baseado em cada tema, os alunos escreverão textos conjuntos, de modo que cada um deles se responsabilize pela redação de um trecho. Pelas discussões, sugestões e correções compartilhadas, o texto será editado e, após um limite de tempo estipulado previamente, o resultado é atingido, analisado e avaliado;
- **Fale com o Tutor**: é uma ferramenta de comunicação entre os alunos, de utilização exclusivamente acadêmica, para tirar dúvidas do conteúdo da aula;
- **E-mails**: essa ferramenta de comunicação deverá atender não somente aos requisitos de suporte individual, mas também de aproximação e de motivação;
- **Material Didático**: elaborado pelo professor autor responsável pela disciplina, que deverá seguir, em seu desenvolvimento, os princípios e fundamentos contidos no Projeto Pedagógico do Curso. As orientações metodológicas, para a produção dos materiais específicos de cada disciplina, ficam disponíveis aos professores autores para construir as atividades e conteúdos.

Segundo a Instituição, um dos grandes desafios da Educação a Distância é a criação de diferentes espaços e ambientes, nos quais o aluno não se sinta só, isolado, dialogando somente com uma máquina ou com os professores autores e tutores, também virtuais. Em vista disso, são importantes o desenvolvimento e a utilização de ferramentas, construídas como uma nova forma de comunicação, em que alunos e tutores possam compartilhar fluxos e mensagens para divulgar informações e conhecimentos adquiridos. São igualmente importantes como estímulo à realização de atividades colaborativas e de diálogo permanente.
Para o desenvolvimento das atividades EaD, é utilizada a plataforma denominada Ambiente Virtual do Aluno (AVA) – *MOODLE*, ferramenta que faz uso de:

- **Web Aulas**: para aulas *online* do professor responsável pela disciplina;
- **Chats e Fóruns:** previstos em calendário acadêmico para discussões, em ambiente virtual, com dias e horários preestabelecidos. Mediados por tutores presenciais nos polos ou a distância, são dedicados para responder a questionamentos e indagações, e como complemento aos encontros presenciais. Nesses momentos, haverá a oportunidade de interações entre professor/aluno e aluno/aluno. Os fóruns serão temáticos e organizados de forma a existir um mediador, que pode ser o tutor a distância, ou um dos professores envolvidos no curso, cabendo a ele a organização dos conteúdos, a difusão dos temas para debate, e o estabelecimento dos limites de tempo para que eles ocorram; os Tutores presenciais darão plantões (presenciais), todos aos sábados, das 8h00 às 14h00, no laboratório do polo.
- **Wiki:** a utilização desta ferramenta proporciona mais uma atividade para colaborar com a capacidade de redação de textos e de comunicação entre os alunos, de forma organizada e colaborativa. Para cada turma, serão escolhidos temas atuais, sugeridos pelo Tutor. Baseado em cada tema, os alunos escreverão textos conjuntos, de modo que cada um deles se responsabilize pela redação de um trecho. Pelas discussões, sugestões e correções compartilhadas, o texto será editado e, após um limite de tempo estipulado previamente, o resultado é atingido, analisado e avaliado;
- **Fale com o Tutor**: é uma ferramenta de comunicação entre os alunos, de utilização exclusivamente acadêmica, para tirar dúvidas do conteúdo da aula;
- **E-mails**: essa ferramenta de comunicação deverá atender não somente aos requisitos de suporte individual, mas também de aproximação e de motivação;
- **Material Didático**: elaborado pelo professor autor responsável pela disciplina, que deverá seguir, em seu desenvolvimento, os princípios e fundamentos contidos no Projeto Pedagógico do Curso. As orientações metodológicas, para a produção dos materiais específicos de cada disciplina, ficam disponíveis aos professores autores para construir as atividades e conteúdos.

Frequência

A frequência será computada a partir da participação do estudante nas atividades programadas a partir do início do curso no qual está matriculado. Tanto na Fase I quanto na Fase II a frequência mínima para aprovação é de 75% da carga horária de cada disciplina em cada módulo. Aquele que não atingir a porcentagem estipulada estará retido independentemente do seu aproveitamento.

A escola deve adotar estratégias pedagógicas capazes de estimular a presença do estudante a frequentar as atividades letivas.

Cada disciplina tem duração conforme registro da matriz curricular e o percentual, referente à frequência, será composto da seguinte maneira:

- **Leitura obrigatória** do material com o tema a ser abordado, proporcionando condições para que o aluno tenha um primeiro contato com o tema, para melhorar a sua compreensão durante a aula em si e facilitar o levantamento de dúvidas e questionamentos (equivale a 38% da frequência);
- **Web aula**: vídeo aulas elaboradas pelos professores responsáveis pelas disciplinas, explicação dos conteúdos com maior grau de dificuldade segundo a experiência dos professores em sala de aula (equivale a 25% da frequência);

- **Avaliação de desempenho** (questionários, questões dissertativas, etc.) duração de 1 hora (equivale a 25% da frequência);
- **Wiki**: atividade com duração de 30 minutos (equivale a 12% de frequência).

Como material complementar à sua aprendizagem, disponibilizado no AVA como **"Saiba Mais",** o aluno terá acesso a textos, apresentações gráficas, vídeos, entrevistas, filmes, jogos, indicações de *sites*, entre outros. Esses materiais poderão ser impressos pelo próprio aluno ou arquivados em mídia digital.

Avaliação da Aprendizagem

Avaliação do Desenvolvimento das Disciplinas

Componente fundamental do processo de avaliação é o acompanhamento contínuo, pela equipe pedagógica, do desenvolvimento de cada disciplina, para garantir sua identidade e seu alinhamento aos princípios do Projeto Pedagógico. Essa avaliação é sustentada pela análise dos resultados dos instrumentos aplicados aos alunos, pela avaliação institucional e pelos membros dos corpos docente e discente. Com esta dinâmica, atualizações e eventuais correções de rumo nas propostas curriculares podem ser efetivadas, de forma a não comprometer a qualidade do desenvolvimento do curso e da formação dos alunos.

Avaliação de Desempenho e da Formação dos Alunos

A avaliação deve ser organizada como um processo contínuo, ao longo de cada disciplina, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno, observado durante a realização das atividades propostas. Não deve ter caráter punitivo, ao contrário, deve aferir, não somente os conhecimentos adquiridos, mas também as competências e habilidades que os alunos desenvolvem ao longo do processo.

O processo de avaliação deve, também, assegurar condições para que o aluno supere eventuais dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o desenvolvimento de cada disciplina e fase. Os alunos devem participar ativamente do processo, inclusive com formas de autoavaliação, para que possam, de maneira crítica, acompanhar a evolução de sua aprendizagem e a aquisição de competências, bem como identificar pontos a serem aprimorados, prática considerada imprescindível à aprendizagem com autonomia.

Os critérios e instrumentos de avaliação não se limitam a provas tradicionais, onde é medida apenas a memorização de conteúdos. Ao contrário, os instrumentos são elaborados pelo conjunto do corpo de professores autores de cada fase. A autoavaliação é um importante componente do processo.

Avaliação Presencial do Aluno e de Desempenho no AVA

Tendo como base o Projeto Pedagógico Formação por Competências - a avaliação do aluno não deve ter caráter punitivo, mas sim o de aferir, não somente os conhecimentos adquiridos, como também competências e habilidades desenvolvidas ao longo do Curso. Deve ser vista como um processo contínuo tendo, como prioridade, proporcionar *feedback* ao aluno para que ele tenha o domínio dos passos a serem seguidos, dentro de uma sequência de conteúdos integrados que lhe permita progredir.

Os critérios e instrumentos de avaliação não se limitam a provas tradicionais, onde é exigida apenas a memorização de conteúdos, desprezando-se toda a capacidade intelectual do aluno. Por esse motivo, fazem parte do processo provas, produção de textos, questionários e exercícios, além de momentos de autoavaliação. As análises de desempenho se baseiam nos resultados obtidos nas atividades que se

seguem no AVA. Ao final de cada disciplina, o aluno contará com uma avaliação institucional no AVA, para corrigir desvios de percurso. A prova presencial será realizada no polo, previamente agendada e constada no calendário acadêmico.

Nas situações de avaliação, deverão também ser observados e registrados os seguintes aspectos: a produção escrita do aluno, seu método de estudo, sua participação nos fóruns e nos chats; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo que compõe cada uma das disciplinas, se é capaz de se posicionar de maneira crítica e reflexiva frente aos temas trabalhados e seu desenvolvimento nas atividades de desempenho.

Os resultados obtidos devem ser apresentados e discutidos com o aluno, o mais brevemente possível, assegurando a orientação para que ele possa identificar pontos a serem aprimorados e, assim, superar eventuais dificuldades no desenvolvimento das atividades. Esse procedimento, seguido ao longo de todo o curso, estimula o aluno a ser ativo na construção do conhecimento e no desenvolvimento de graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, conquistando, gradualmente, sua aprendizagem com autonomia.

Ainda como componente do processo de avaliação, será realizada, ao final de cada fase, uma avaliação presencial composta por uma prova escrita, elaborada pelo conjunto de professores autores das disciplinas, juntamente com os Tutores, observando sempre o caráter interdisciplinar dos conteúdos. Essa avaliação será realizada no polo de apoio presencial.

São descritos, abaixo, os processos avaliativos e os critérios de aprovação dos alunos.

Somente será aprovado o aluno que concluir e obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada uma das disciplinas. Serão considerados processos avaliativos:

a) **Avaliação Presencial** (AP): (AP¹): prova realizada no polo de apoio no qual o aluno está matriculado, ao final de cada disciplina e fase, em datas previamente fixadas;

b) **Avaliação de Desempenho** (AD): realizada por meio de atividades executadas a distância e aplicadas com base nos materiais didáticos trabalhados durante o curso. A Avaliação de Desempenho também será realizada durantes as atividades. (AD¹) - Atividade de Desempenho: consiste em mostrar para o aluno o desenvolvimento individual em cada aula. (AD²) - Atividade Wiki: o objetivo dessa ferramenta é trabalhar coletivamente em construções de textos ou desafio problema.

c) **Avaliação Substitutiva** (AS): o aluno terá, no final de cada fase, a oportunidade de realizar a prova substitutiva, quando obtiver nota inferior a 50% do valor total da nota da avaliação presencial. Essa avaliação presencial será solicitada pelo aluno à Secretaria de Educação a Distância (SEAD) no prazo de 72 horas após a divulgação de sua nota da prova presencial.

A composição de notas será feita da seguinte forma:

I. Avaliações no Ambiente Virtual do Aluno (AVA) por disciplina:

- Atividade de Desempenho (AD¹) realizada no ambiente virtual do aluno – AVA: Com valor de 1,0 ponto, distribuídos por todas as AD¹. Nota de 0 a 1.
- Wiki (AD²): Construções de textos e desafios problemas. Com valor de 1,0 ponto, distribuído por todas as AD². Nota de 0 a 1.

II. Avaliações Presenciais por disciplina e final da fase:

- Avaliação da disciplina (AP¹): Avaliação formal “prova”. Com valor de 8,0 pontos. Nota de 0 a 8.

Os cálculos para as médias finais serão feitos pelo sistema acadêmico, seguindo a seguinte equação:

$AD^1 + AD^2$ = NOTA DA AD

AP^1 = NOTA DA AP

NOTA DA AD + NOTA DA AP = TOTAL

TOTAL = Nota final em cada disciplina

Aproveitamento de Estudos e Conhecimentos

Aproveitamento de estudos é o mecanismo que possibilitará ao estudante a dispensa de cursar componentes curriculares do currículo escolar. São objetos de aproveitamento somente os estudos formais concluídos com êxito, na etapa do ensino fundamental ou do ensino médio, com vistas à continuidade dos estudos. Entende-se por estudos obtidos por meios formais aqueles realizados em instituições de ensino devidamente regularizadas.

Será permitido o aproveitamento de estudos ao estudante que tenha eliminado um ou mais componentes curriculares ou disciplinas em cursos regulares com matrícula por disciplina área de conhecimento e exames de conclusão de EJA. A escola não poderá aproveitar estudos de componentes curriculares ou disciplinas em que a aprovação ocorre por área de conhecimento, quando o) estudante foi declarado retido.

Os procedimentos para aproveitamento de estudos incluem:

a) Requerimento próprio, solicitando o aproveitamento de estudos;
b) Apresentação de documento original de certificação/atestado de eliminação parcial de disciplina.

Após a entrega dos documentos, será realizada análise pela equipe pedagógica da escola, havendo compatibilidade e verificada a possibilidade de aproveitamento de estudos, será feito registro em ata, constando cada componente curricular aproveitado, a frequência exigida para aprovação; serão arquivados junto ao prontuário do estudante os documentos apresentados e, ainda, termo de responsabilidade que informe ao estudante suas obrigações e deveres para o cumprimento de cada componente curricular a ser cursado em cada fase.

Casos omissos ou que fujam ao padrão estabelecido neste documento serão analisados junto à Diretoria do Núcleo de Ensino a Distância.

Classificação

Para essa análise, são considerados os dados obtidos pela secretaria, no momento do processo de matrícula. A partir dessa análise inicial, o planejamento tem como ponto de partida a definição do perfil dos alunos ingressantes. O curso deve atender, igualmente, às expectativas de cada sujeito.

Nesse sentido, vem a ser a classificação a medida administrativa e pedagógica que a escola adotará em conformidade com este projeto, para posicionar o estudante em um módulo do ensino fundamental ou do ensino médio baseando-se nas suas experiências e desempenho, adquiridos por meios formais e informais.

A classificação, em qualquer módulo, exceto no primeiro do ensino fundamental e do ensino médio, poderá ser feita:

- por promoção, para estudantes que cursaram com aproveitamento a fase anterior na própria escola;
- por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas do país ou do exterior;

- por avaliação, realizada pela escola, independentemente de escolarização anterior, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua matrícula na fase adequada.

Casos omissos ou que fujam ao estabelecido neste documento serão analisados junto à Diretoria do Núcleo de Ensino a Distância.

Acompanhamento e Gestão dos Cursos

Em um projeto pedagógico baseado na modalidade EaD, um dos pontos fundamentais para garantir o pleno desenvolvimento do curso é a sua gestão. Em outras palavras, é o acompanhamento contínuo e a avaliação reflexiva de todas as ações que acontecem no dia a dia, desempenhadas por tutores e alunos, a fim de estimular e capitalizar seus interesses.

- Coordenação Pedagógica

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e a formação de seus alunos ocorra, a coordenação pedagógica deve ser exercida por profissionais com formação acadêmica consolidada e reconhecida experiência.

Norteado pelos princípios do Projeto Pedagógico, o Coordenador deve desempenhar um papel estratégico e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos das fases sob sua gestão. Com a orientação e o suporte da equipe acadêmica e, juntamente com os professores autores e tutores, deve, ainda, propor e desenvolver conteúdos inovadores, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades, práticas significativas, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consiga alcançar e mesmo superar as expectativas dos alunos. Para isso, deverá ter um perfil diferenciado, de liderança, que contemple, além de competências acadêmico-pedagógicas, indicadores de satisfação do corpo discente, professores autores, tutores, e demais integrantes da equipe acadêmica.

Reuniões periódicas com os tutores devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento dos ciclos e o desempenho dos alunos.

O corpo de tutores é formado por professores titulados, devem, necessariamente, ter experiência como professores na Educação Básica Pública para que os ambientes ocupados pelos alunos possam se transformar em um espaço de simulações e de discussões das reais demandas dos alunos e da sociedade. Além dessas características, no modelo de Formação do Sujeito, o professor deixa de ser, ao contrário dos currículos tradicionais, um "mero repassador de conteúdos e informações" e passa a ser um facilitador e mediador das situações de aprendizagem. Deve ter, também, os fundamentos e os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades e para a reflexão sobre as ações desenvolvidas.

- Corpo Docente – Autores das Disciplinas

Os professores autores das disciplinas devem dominar os fundamentos e os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades, proporcionando ao aluno a reflexão sobre as ações desenvolvidas. No modelo de Formação do Sujeito, deixa de ser um mero "repassador de conteúdos e informações" e passa a ser facilitador e mediador das situações de aprendizagem.

Trabalhando com a modalidade EaD, é o responsável por aulas e atividades a distância das disciplinas, elaboração de material didático, tendo um desempenho muito diferente àquele que teria em um curso presencial. Não sendo suficiente ser apenas um especialista que domina determinado assunto,

mesmo que seja docente há tempos, é necessário que seja criativo e que olhe para uma câmera de vídeo e "enxergue" o aluno, estabelecendo, com ele, novas formas de comunicação e de relacionamento. Isso significa que deve procurar minimizar a sensação de distância por meio de suas aulas, estabelecendo um "diálogo" com o aluno para mantê-lo interessado no conteúdo que está sendo trabalhado, instigando-o continuamente durante o tempo da aula e motivando-o para as atividades que deverá desenvolver posteriormente.

Em uma fase inicial de atuação, utilizando-se a modalidade EaD, pretende-se compor o seu corpo de professores autores, com professores mestres e doutores, experientes na docência em suas respectivas áreas de atuação, aliada a vivência anterior na técnica da modalidade. Além disso, terão vivência acadêmica e pedagógica na educação básica, uma vez que serão também responsáveis pela elaboração dos materiais didáticos a serem disponibilizados aos alunos.

- Tutor - presencial e a distância

O Tutor tem um importante papel estratégico em todas as atividades de um curso EaD. Uma de suas atribuições principais é a de orientar o aluno para que se conscientize de que estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o responsável central nesse processo. Nesse sentido, o aluno é motivado a agir de forma responsável em relação às tarefas, prazos e tempo de dedicação ao estudo e à pesquisa. A atuação do Tutor é, em grande parte, responsável pelo sucesso do projeto do curso.

Atuando em polos presenciais, ou à distância, acompanhando turmas de 50 alunos, tem a função de aconselhar, apoiar e avaliar os estudantes em seu percurso, além de atuar como mediador entre currículo, interesses e capacidades. Deve atuar de forma proativa, tomando a iniciativa de comunicação com os alunos. Monitorando os intervalos de tempo de acesso ao Ambiente Virtual do Aluno (AVA), devendo estabelecer, se necessário, contato telefônico com os alunos, identificando aqueles que estão se distanciando do objetivo.

É responsável pela condução e orientação das atividades realizadas nos polos presenciais e nos plantões de dúvidas específicos, determinados no calendário acadêmico. Deve apresentar, em seu perfil, as seguintes competências:

- atuar como mediador: conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar etc.);
- oferecer possibilidades permanentes de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- possuir fundamentos, metodologias e estrutura sobre a educação a distância, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem frente ao comportamento dos sujeitos;
- dominar procedimentos de pesquisa e de confecção de materiais didáticos nas mais diferentes mídias;
- possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipes.

O Tutor a distância atenderá os alunos via ambiente virtual, podendo interagir com a turma por meio de chats, fóruns e e-mail.

Infraestrutura e Processos de Acompanhamento e Atendimento aos Alunos

- Apoio Tecnológico

A área é responsável pela orientação e escolha das melhores tecnologias e mídias a serem utilizadas nas atividades e nos cursos de responsabilidade do NEaD e, também, pelo Ambiente Virtual do Aluno (AVA). É liderada pela Coordenação Pedagógica do CUB.

É pré-requisito aos profissionais que compõem essa área, ter conhecimento e domínio na utilização de *softwares* para *design* de recursos e páginas web; na programação e especificidades dos *softwares* escolhidos para hospedar os cursos e as atividades; no acompanhamento das gravações das *web*-aulas e no agendamento com os professores, controle e organização dos estúdios.

Sua composição inclui: Analista de Sistema, Assistente *Web Designer*, Analista e Assistente de Ambiente Virtual de Aprendizagem, Assistentes de Produção, Editor e Câmera-*man*.

- Rede e Equipamentos

Para o efetivo desenvolvimento de cursos EaD, embora prescinda da relação presencial em todos os momentos do processo, esta modalidade exige o diálogo constante entre alunos, tutores e atendimento ao aluno. Por esse motivo, é imprescindível uma organização em rede que possibilite o processo de interlocução permanente entre todos os atores da ação pedagógica. Em vista disso, para aqueles usuários que não possuem acesso próprio à internet, o CUB disponibiliza, em seu polo na unidade sede, 1 laboratório de informática com um total de 10 computadores de grande capacidade e link de internet de 10 MB compartilhados.

Possui, em suas instalações, diversos computadores de última geração: 4 para a administração e para a coordenação pedagógica, 02 para a secretaria acadêmica e outros 02 para o desenvolvimento do AVA.

A gravação das *web*-aulas é feita por profissionais altamente capacitados, em estúdios parceiros, além de algumas aulas serem gravadas em ambientes temáticos que favoreçam o aprendizado, como o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.

- Acompanhamento e Atendimento aos Alunos

O acompanhamento aos alunos, principalmente quanto ao seu desempenho na construção dos conhecimentos e na aquisição das competências, necessidades e eventuais dificuldades durante o percurso, será feito, nos diferentes níveis, pelos profissionais que compõem a equipe pedagógica do CUB: Coordenação Pedagógica, Professores autores, Tutores presencias e a distância e, a depender da situação, por outros profissionais designados pela Diretoria do CUB. Além disso, visando a formação integral dos alunos, os tutores devem, nesse processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

O monitoramento do percurso dos alunos será feito nos encontros presenciais e virtuais, sendo que, pela plataforma *MOODLE*, será possível acompanhar a quantidade e qualidade da participação dos alunos nos diferentes espaços de trabalho e de discussão, nos plantões de dúvidas e nas as avaliações de desempenho das disciplinas que compõem a matriz curricular de cada fase, e ao final da avaliação presencial das disciplinas.

Como componentes dos setores responsáveis pelos Serviços de Atendimento ao Aluno, conta, também, com:

a) **Secretaria:** setor responsável por todos os processos, registros, controles acadêmicos dos cursos EaD e relacionamento com alunos e com os polos presenciais;
b) **Setor de Atendimento ao Aluno**: responsável pelo atendimento aos alunos por telefone, e-mail e fórum, elaborando relatórios de atendimento sobre dúvidas pedagógicas, administrativas e técnicas;
c) **Biblioteca**: setor responsável pela organização e disponibilização de todo o acervo bibliográfico dos polos, a ser consultado pelos alunos, professores autores e tutores, como suporte ao desenvolvimento das atividades dos cursos. O acervo é composto por livros referenciados na bibliografia básica de cada disciplina que consta na matriz curricular do ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II (Fase I) e do ENSINO MÉDIO (Fase II).

2. CONCLUSÃO

2.1 À vista do exposto e nos termos da Deliberação CEE Nº 97/10, autoriza-se o funcionamento do Curso de Educação de Jovens Adultos, em nível de Ensino Médio, do Colégio Universidade Brasil, na modalidade EaD, nos termos da **2.2** Aprova-se o Plano do Curso de Educação de Jovens Adultos, em nível de Ensino Médio.

2.3 Cópia do Plano de Curso aprovado por este Parecer, deve ser enviada para carimbo e rubrica da Assessoria Técnica deste Conselho e mantida à disposição da Supervisão de Ensino, sempre que solicitada.

2.4 Envie-se cópia deste Parecer ao Colégio Universidade Brasil, à DER Leste 1, à Coordenadoria de Gestão da Educação Básica – CGEB e à Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional – CIMA.

São Paulo, 22 de janeiro de 2019.

a) Consª Ghisleine Trigo Silveira
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica adota como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros: Ana Teresa Gavião Almeida Marques Mariotti, Bernardete Angelina Gatti, Claudio Mansur Salomão, Denys Munhoz Marsiglia, Francisco Antônio Poli, Ghisleine Trigo Silveira, Jair Ribeiro da Silva Neto, Mauro de Salles Aguiar, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede e Sylvia Gouvêa.

Sala da Câmara de Educação Básica, em 30 de janeiro de 2019.

a) Cons.ª Bernardete Angelina Gatti
Presidente da CEB

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Básica, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 06 de fevereiro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente